

# CARAVANAS AGROECOLÓGICAS DE SÃO PAULO:

Construção de conhecimentos  
e troca de experiências  
entre agricultoras e agricultores



**Caderno de participante**

OUTONO, 2024

## INTRODUÇÃO

Olá! Seja bem vindo e bem vinda às Caravanas Agroecológicas de São Paulo! Este Caderno de Participante traz as principais informações que você precisa saber para participar de uma caravana agroecológica. Leia atentamente as recomendações e aproveite as vivências.

### O que é uma Caravana Agroecológica?

A Caravana Agroecológica tem como objetivo mobilizar a comunidade local, promover uma compreensão integrada da realidade de cada território, fortalecer as práticas agroecológicas e denunciar as ameaças a essas práticas. Elas permitem uma vivência coletiva das iniciativas, incentivando a troca de experiências entre participantes, fortalecendo laços e tecendo redes entre as agricultoras e agricultores agroecológicos.



Cada Caravana Agroecológica é única e adaptada à realidade local. Elas passam por três fases:

**1. Identificação e articulação das experiências:** Envolve visitas às iniciativas locais e discussões a partir da realidade.

**2. Definição das questões geradoras:** Estabelecer as perguntas que vão orientar as conversas e reflexões durante a viagem, podendo ser criadas previamente ou durante a jornada.

**3. Preenchimento das vagas:** Busca equilibrar a diversidade de participantes em termos de território, gênero, idade, etnia e conhecimento, promovendo diferentes perspectivas ao longo do trajeto. Novos participantes e representantes das iniciativas podem se juntar à viagem ao longo do caminho.

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra.”

***Paulo Freire***

## **CARAVANAS AGROECOLÓGICAS DE SÃO PAULO: construção de conhecimentos e troca de experiências entre agricultoras e agricultores**

O projeto “Caravanas Agroecológicas de São Paulo: construção de conhecimentos e troca de experiências entre agricultoras e agricultores”, promovido por meio de emenda parlamentar da mandata de vereadoras da Bancada Feminista (PSOL) e executada pelo Instituto Pólis em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), especificamente o Programa Sampa+Rural da Coordenadoria de Agricultura (CA/SMDET).

O objetivo da Caravana é promover a formação, a construção de conhecimento e a troca de experiências entre agricultoras e agricultores do município de São Paulo, com prioridade para mulheres e territórios periféricos.

A Caravana Agroecológica será realizada em **1 dia** com **3 rotas simultâneas** e cada rota visitará **3 experiências de agroecologia**, com transporte e alimentação inclusas.

## VISITAS TÉCNICAS

Durante as visitas técnicas, as pessoas participantes têm a oportunidade única de trocar experiências com os espaços produtivos visitados diretamente. Para garantir um aproveitamento máximo dessas visitas e abordar os temas importantes do projeto, fornecemos algumas perguntas orientadoras que podem ser feitas nas visitas. Essas questões ajudarão a explorar ainda mais as experiências compartilhadas e a enriquecer o diálogo entre as participantes.





Quando o espaço produtivo iniciou? Como foi o seu processo de criação e estruturação? Quem estava à frente da iniciativa na época?

O que é produzido no espaço? Há diversidade na produção?



Quais são as técnicas de produção que são utilizadas? Há alguma tecnologia que você considera inovadora?

A produção é comercializada ou é para autoconsumo? Se comercializa, para quais mercados?



O espaço produtivo acessa alguma política pública? Se não acessa, quais são os principais gargalos que impedem o acesso? Se acessa, como a liderança avalia as políticas que são acessadas?

O espaço está relacionado a alguma rede ou organização?

Quais são as ameaças desse espaço atualmente? E suas estratégias de enfrentamento?

Como é a relação do espaço com a comunidade do entorno?



Qual a contribuição da experiência no espaço para o resgate e promoção de hábitos alimentares da cultura local e regional?

Como o espaço colabora com a saúde do bairro de forma geral: saúde da família e dos vizinhos, dos animais, dos vegetais, do solo, da água e do ar?





O espaço possui protagonismo de pessoas autodeclaradas negras e indígenas?

As questões de raça impactam de alguma forma a experiência de produção na horta?



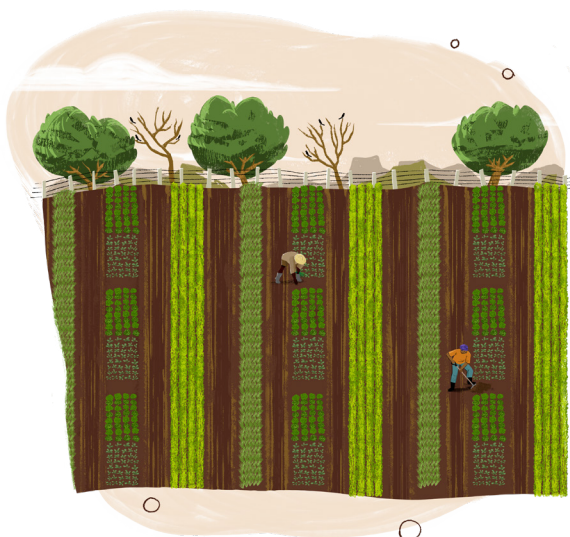
Como a experiência no espaço contribui para a auto-organização e para a autonomia econômica das mulheres?

Como as lideranças do espaço enxergam a questão da sucessão e do envolvimento dos filhos com a produção? A juventude possui algum protagonismo no espaço produtivo?



## Orientações para as visitas técnicas:

- Busque fazer uma escuta atenta durante as visitas.
- Anote os principais pontos que te chamaram a atenção e que foram abordados nas visitas em um papel ou caderninho para poder socializar com as demais pessoas que não foram na sua rota.
- Se inspire! Faça desenhos, pergunte sobre plantas e técnicas de manejo realizadas e compartilhe também a sua experiência com as demais participantes da Caravana.
- Tenha sempre muito respeito pelo espaço que está visitando, pois ele compõe a história de vida das pessoas que cuidam dali.



## CARAVANA AGROECOLÓGICA - ZONA SUL

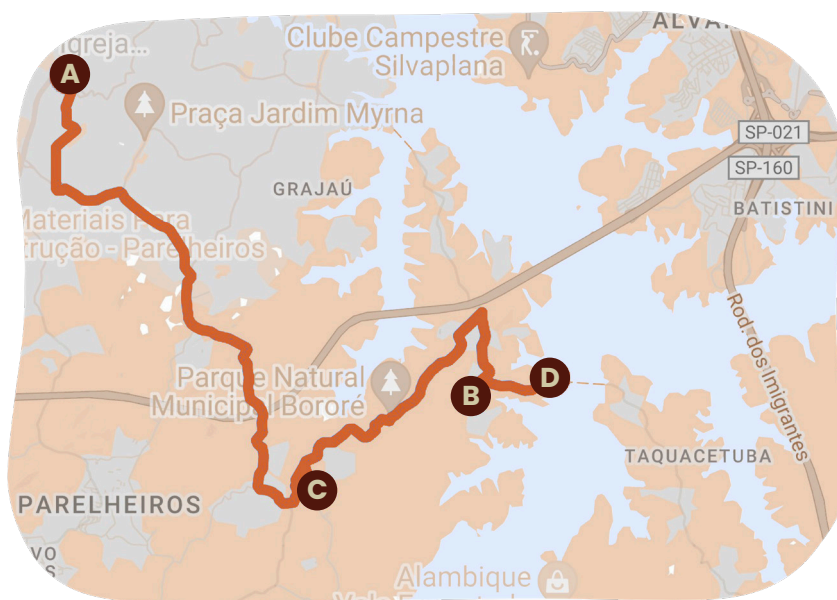
A Caravana Agroecológica da Zona Sul terá **três rotas de experiências** a serem visitadas. As três rotas terão como **ponto de partida e de chegada a Estação Bruno Covas-Mendes/ Vila Natal da CPTM** - Jardim Icaraiá, São Paulo - SP, indicado pela letra **A** nos mapas abaixo. O **horário de encontro será às 8h**, com saída pontualmente às 8h30.



# ROTA 1 - DIVERSIDADE DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Trajetos total: 55,2 km

Período / Hora	Nome da experiência	Endereço
<b>Manhã - chegada 9h</b>	<b>B:</b> Coguli - Produção de Cogumelos	Rua Martiniano Machado de Borba, 66 , Jardim Recanto do Sol, Parelheiros
<b>Almoço - 12h</b>	<b>C:</b> Nossa Fazenda - Sítio Valéria e Vânia	Av. Kayo Okamoto, 467 - Colônia
<b>Tarde - 15h</b>	<b>D:</b> Associação de Pescadores Billings - Guarapiranga	Estrada Itaquaquetuba, 27, Jardim Santa Tereza, Grajaú



## **Coguli - Produção de Cogumelos**

Reginaldo e Ligiane da Coguli são casados há 14 anos e têm uma produção agroecológica e familiar de cogumelos shimeji desde 2019. Inicialmente com uma pequena produção em casa para consumo próprio, hoje a produção é a principal fonte de renda do casal. Os cogumelos são vendidos em feiras, entregues para pequenos restaurantes por meio de delivery e comercializados in natura. Também produzem antepastos de shimeji e algumas opções de pratos congelados, também servindo alguns pratos em nosso espaço.

### **Conheça a experiência!**



## **Nossa Fazenda**

Em 2007, Vânia e Valéria mudaram-se para a chácara Nossa Fazenda com o principal objetivo de cuidar dos seus 15 cães. Começaram na agricultura e amigos da região começaram a pedir algumas verduras, o sucesso foi grande. Fazendo cursos de agricultura orgânica e agricultura biodinâmica, perceberam que

tinham bastante para aprender. Valéria tornou-se presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais e de Água Limpa da Região Sul de São Paulo (COOPERAPAS) e auxiliou na abertura de novos mercados para os/as agricultores/as da região Sul. No espaço de 4 mil m<sup>2</sup>, Valéria divide entre as suas plantações e animais, com tecnologias socioambientais (como biodigestor) e atividades de turismo rural. Atualmente, elas cuidam de mais de 60 cães resgatados das ruas, 20 gatos, 4 jumentos, galinhas e gansos.

### **Conheça a experiência!**



## **Associação de Pescadores - Billings-Guarapiranga**

Os pescadores estão concentrados em toda extensão da represa Billings e uma pequena parte na Represa do Guarapiranga, com cerca de 650 pescadores na região, sendo 313 só no município de São Paulo e 230 em São Bernardo do Campo.

A colônia de pesca é liderada principalmente por mulheres e é composta por sujeitos que também atuam na agricultura. Boa parte do pescado vem de uma região específica da Represa Billings (braço Riacho Grande e Taquacetuba).



**Conheça a experiência!**



## ROTA 2 – CULTIVO ANCESTRAL

Trajetos total: 46,4 km

Período / Hora	Nome da experiência	Endereço
<b>Manhã - chegada 9h</b>	<b>B:</b> Sítio Vovô Joaquim	Estrada Massao, 215 - Cipó do Meio
<b>Almoço e Tarde - 12h</b>	<b>C:</b> Território Indígena Tenondé Porã	Estrada João Lang, 153 - Cipó do Meio, Aldeia Tenonde Porã



## Sítio Vovô Joaquim

O Sítio Vovô Joaquim é um sítio com produção orgânica, promovida por guardiões da Mata Atlântica e Represa Billings. Desenvolvem a agricultura familiar e a 1 ano e meio abriram para o turismo, onde realizam trilhas em meio a Mata Atlântica com 29 árvores nativas identificadas que levam até as margens da Represa Billings, passeio de trator pelo sítio com animais para visitação. Realizam também atividades como o colhe e pague (dependendo da disponibiliza o da colheita). O sítio, relativamente grande para a região, produz plantas ornamentais e iniciou há alguns anos na produ o orgânica, cultivando cenoura, alface, gengibre, açafrão, amendoim e outros.

**Conheça a experiência!**



## Território Indígena Tenondé Por 

A Tekoa Tenonde Por , também conhecida por aldeia da Barragem, é o Território Indígena com maior popula o Guarani Mbya no Brasil.



Aproximadamente mil pessoas vivem nessa tekoa que, assim como a aldeia Krukutu, foi regularizada em 1987 com apenas 26 hectares, uma área extremamente pequena e que levou a uma concentração populacional desmedida e prejudicial ao modo de vida guarani. Tal situação mudou em 2012, após uma árdua luta das lideranças que conseguiram fazer com que os limites adequados do território tradicional fossem oficialmente reconhecidos, delimitando com aproximadamente 16 mil hectares a Terra Indígena Tenondé Porã. Hoje, o Território Indígena conta com diversas estruturas como Escola Estadual Indígena, Posto de Saúde, Centro de Cultura e Educação Indígena (CECI), além de roças e espaços coletivos onde são desenvolvidos variados projetos relacionados ao fortalecimento da cultura guarani.

### Conheça a experiência!

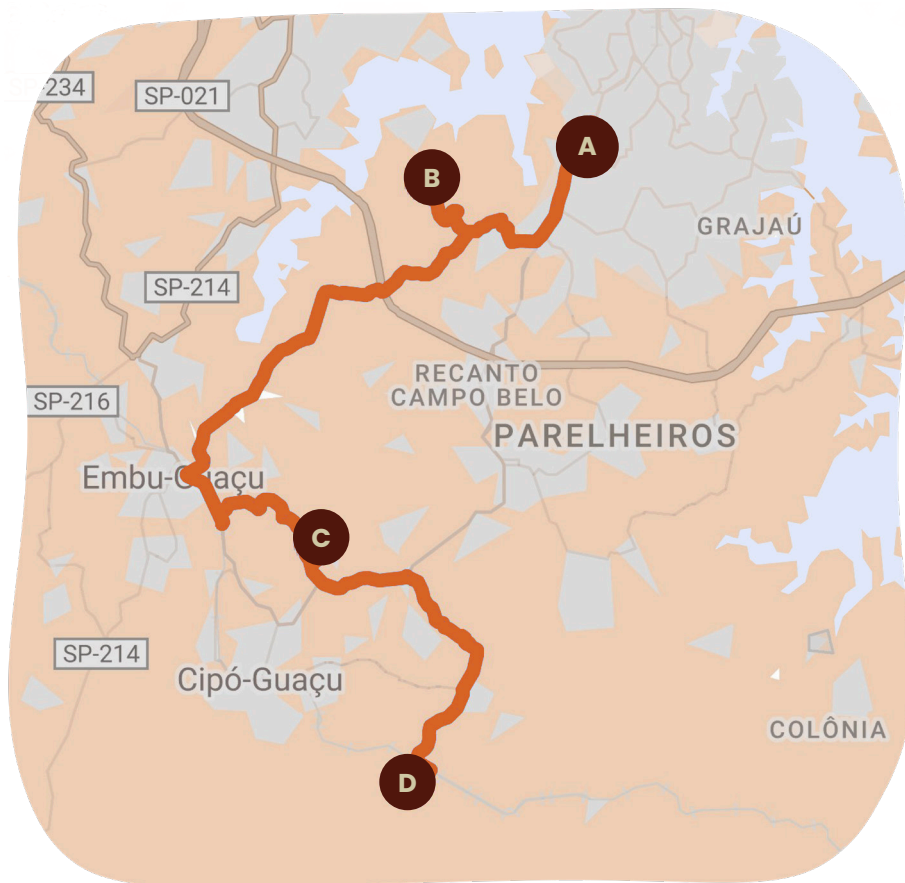


## ROTA 3 – COMPOSTAGEM E AGROECOLOGIA



Trajetos totais: 67,1 km

Período / Hora	Nome da experiência	Endereço
<b>Manhã - chegada 9h</b>	<b>B:</b> Planta Feliz Adubo	Avenida Professor Herman Von Ihering, 6000 - Jardim Casa Grande
<b>Almoço - 12h</b>	<b>C:</b> Sítio São Judas Tadeu	R. Nove - Sítio Represa, São Paulo - SP
<b>Tarde - 15h</b>	<b>D:</b> Sítio Adalgisa & Manoel	Estrada do Gramado altura do número 4900 (Condomínio Gramado, 70) - Jardim dos Eucaliptos, São Paulo.



## Planta Feliz Adubo

A Planta Feliz Adubo Orgânico é um negócio de impacto socioambiental, sediada na zona sul de São Paulo que realiza o ciclo completo de sustentabilidade, através da coleta de resíduos orgânicos, produção de húmus e adubo orgânico, turismo rural e vivências pedagógicas.

**Conheça a experiência!**



## **Sítio São Judas Tadeu**

Um dos pioneiros da agricultura orgânica em São Paulo, faz parte do grupo de certificação SPG Billings-Guarapiranga. Pratica a agricultura biodinâmica e recebe escolas para mostrar o dia a dia do agricultor. Tem uma horta muito diversificada, com mais de 20 itens.

**Conheça a experiência!**



## Sítio Adalgisa & Manoel

O Sítio Adalgisa & Manoel está localizado na Estrada do Gramado, altura do número 4197, Jardim dos Eucaliptos - Parelheiros, São Paulo. Desde 1991 o sítio pertence à família Souza Silva, e em 2017 sob direção da agricultora Luzia Souza, vem desenvolvendo a produção agroecológica no local. Tendo como foco a produção de roça, o trabalho vem se fortalecendo, contando também com hortaliças, pancs, frutas orgânicas e criação de galinhas para produção de ovos.

**Conheça a experiência!**



## TROCA DE SEMENTES

Visitar um espaço produtivo também é uma oportunidade para compartilhar e trocar sementes crioulas e mudas de plantas, como forma de incentivar o intercâmbio entre agricultores/as.

Cuidar e salvaguardar as sementes crioulas é uma estratégia ancestral de garantia não só da segurança e soberania alimentar, como também da cultura

alimentar de um povo. O plantio e a conservação das sementes crioulas são práticas que existem há muito tempo entre agricultores e agricultoras de várias regiões do Brasil. Cada semente carrega uma história do/a agricultor/a e de seus ancestrais e mantém vivas as histórias do seu povo e de seu território.

Trocar sementes é uma forma de partilhar os conhecimentos existentes desde o chão onde se pisa. Em cada visita, será estimulado um espaço para trocas de sementes entre quem visita e quem recebe os visitantes. Traga suas sementes para a mesa da partilha!





## ENCONTRO DE SOCIALIZAÇÃO

Data: 15 de Setembro (*a confirmar*)

Local: Viveiro das Mulheres do GAU (*a confirmar*)

O Encontro de Socialização tem como objetivo principal compartilhar as vivências nas experiências de cada rota, de forma a apresentar o que foi visto não apenas de forma oral, mas também visual e por meio de ornamentação, com elementos das experiências.

Além disso, o encontro buscará, por meio dos principais assuntos apresentados em cada uma das experiências, sistematizar os conhecimentos existentes em cada uma das hortas e de suas protagonistas, buscando construir um panorama de como essas

experiências elaboram suas próprias histórias e temas de interesse e como resistem aos impactos existentes em cada território.

Será realizado um exercício de resgate de como foram as duas Caravanas e quais os principais elementos que surgiram nas vivências. Dessa forma, é esperado que as/os participantes das Caravanas se comprometam em participar do Encontro de Socialização, para poder compartilhar e trocar experiências entre si.

### **Programação (sugestão preliminar)**

**9h** - Chegança com café da manhã

**9h30** - Abertura do encontro e apresentação das participantes

**10h20** - Apresentação das rotas visitadas

**10h40** - Dinâmica de memória das Caravanas

**11h40** - Roda de conversa

**12h30** - Almoço e encerramento





## Programa Sampa+Rural em números:

**495**

**locais de agricultura**



atendidos pelo Programa Sampa+Rural, destes, **387** locais atendidos de forma contínua

(mais de 2.600 atendimentos em 2023)



**400**

**litros de bioinsumos**

distribuídos a mais de 80 locais de agricultura (além de capacitação para produção no próprio local de agricultura, quando há interesse)

**868**

**bolsistas**



do Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura em **272** locais de agricultura beneficiados com bolsas do Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura

**686**



atendimentos da Patrulha Agroecológica Mecanizada

**322**



Selos da Plataforma Sampa+Rural em 2023

**40**



locais acelerados em 2023 e 2024 por meio do Sampa+Rural Acelerando Hortas

## **PROGRAMA SAMPA+RURAL**

O Programa Sampa+Rural é uma política pública da Prefeitura de São Paulo, implementada pela Coordenadoria de Agricultura, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (CA/SMDT) para fortalecer os locais de agricultura existentes e fomentar a abertura de novos locais de agricultura sustentável na cidade de São Paulo.

O Programa Sampa+Rural está organizado em três grandes eixos:

- 1. Visibilidade, reconhecimento e difusão da agricultura**
- 2. Assistência técnica e extensão rural individualizada (ATER)**
- 3. Estruturação da cadeia produtiva e ampliação do acesso**

O Programa Sampa+Rural atende locais de agricultura de diversas tipologias: comerciais, comunitários, institucionais (em equipamentos públicos) e tradicional (dentro dos territórios indígenas).

O Programa Sampa+Rural age no estímulo ao aumento da diversidade, quantidade e qualidade de produtos, associados a melhores condições ambientais e de saúde para a cidade e sua população.

Para tornar a cidade de São Paulo referência em sistemas alimentares urbanos sustentáveis, o Programa Sampa+Rural está inserido nas agendas estratégicas de políticas públicas municipais como o PlanClima, a Agenda 2030 e o Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável 2023-2031, entre outros planos setoriais do município.

## **Plataforma Sampa+Rural**

A Plataforma conecta a agricultura presente nas áreas rurais e urbanas da cidade. De forma simples, é possível encontrar dados sobre onde comprar produtos locais, quem são as agricultoras e agricultores da cidade e quem comercializa esses produtos. Também traz atrações turísticas ligadas à natureza e turismo rural, mostrando as características ambientais e econômicas dessas regiões. As áreas mapeadas recebem um selo de identificação, usado para demarcar tanto virtualmente, quanto fisicamente que no local existe agricultura!

**Acesse pelo site e conheça:**  
**[sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br](http://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br)**

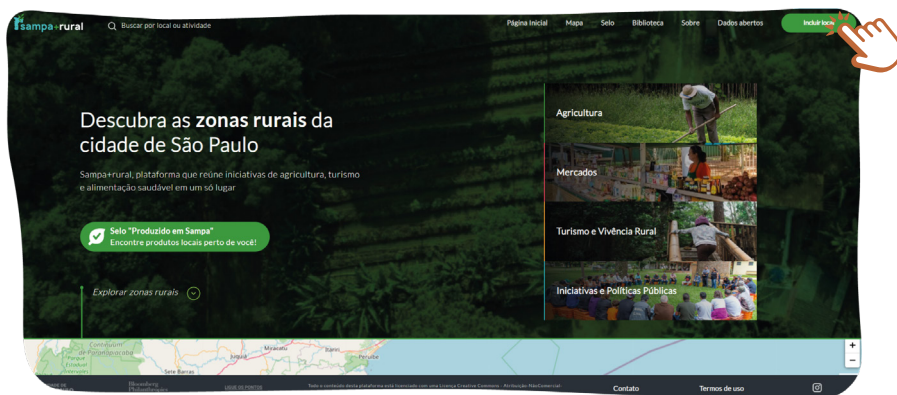
**Para mais informações, siga a página do Instagram:**  
**[@agriculturaprefsp](https://www.instagram.com/agriculturaprefsp)**

## Como acessar o programa?

Caso você seja responsável por algum local de agricultura no município de São Paulo e que ainda não seja atendido pela assistência técnica e extensão rural (ATER) de uma das três Casas de Agricultura Ecológicas (CAEs):

Cadastre seu local na Plataforma Sampa+Rural por meio do endereço eletrônico **[sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br](http://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br)**

clique em “Incluir local” e siga o passo a passo:



Entre em contato e solicite uma visita pelo endereço eletrônico:

**[sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br/contato](http://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br/contato)**

## Serviços do Programa Sampa+Rural

- Assistência técnica e extensão rural (ATER)
- Capacitação profissional
- Acesso a bioinsumos
- Conexão com o mercado
- Patrulha agrícola: uso rotativo e gratuito de serviços de mecanização (trator, tratorito, tobata e apoio logístico)
- Apoio aos sistemas de certificação (protocolo de transição agroecológica ou certificação orgânica)
- Acesso ao Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura
- Aceleração de hortas por meio de editais.
- Retorno de resíduos para a agricultura (insumos orgânicos, compostagem, resíduos de poda, esterco, borra de café)
- Distribuição demonstrativa de insumos para regeneração do solo e aumento de produtividade

## **SOBRE O INSTITUTO PÓLIS**

O Instituto Pólis é uma organização da sociedade civil (OSC) de atuação nacional e sem fins lucrativos, apartidária e pluralista. Desde sua fundação, em 1987, o Pólis atua com foco no urbano. A defesa do Direito à Cidade está presente em suas pesquisas, formações, articulação de atores, trabalhos de assessoria e de avaliação de políticas públicas, sempre atuando junto à sociedade civil visando incidir nas políticas públicas para garantir o desenvolvimento local na construção de cidades mais justas, sustentáveis e democráticas.

Produzir alimentos na cidade e garantir o seu acesso, por meio da agricultura urbana, garantir o acesso a esses alimentos e compostar os resíduos orgânicos alimentares são elementos fundamentais para a construção de um sistema alimentar justo, para o pleno exercício do direito à cidade e para a construção de comunidades urbanas resilientes, sustentáveis e equitativas.

Há décadas, o Instituto Pólis realiza ações em prol da luta pela promoção da segurança alimentar e nutricional e na defesa do direito humano à alimentação adequada. Nossa atuação tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida da população urbana, buscando garantir o acesso universal a alimentos de qualidade e apropriados para uma alimentação saudável.

Atualmente, o Pólis atua por meio de quatro estratégias: 1. Produção e disseminação de conhecimento e de metodologias e tecnologias sociais; 2. Fortalecimento e articulação de movimentos sociais, redes e atores dos territórios; 3. Engajamento social e incidência política; 4. Fortalecimento e democratização da gestão pública.

# ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





# ANOTAÇÕES